



# Redes de Computadores 2019/2020

## TP3: Camada de Ligação Lógica Ethernet e Protocolo ARP Grupo 05



Ana Afonso  
A85762



João Diogo Mota  
A80791



Márcia Teixeira  
A80943



## 1. Questões e Respostas

### 1.1 Captura e análise de tramas Ethernet

#### Questão 1

Anote os endereços MAC de origem e de destino da trama capturada.

Endereço MAC de origem: 3c:52:82:e6:4d:7b

Endereço MAC de destino: 00:0c:29:d2:19:f0

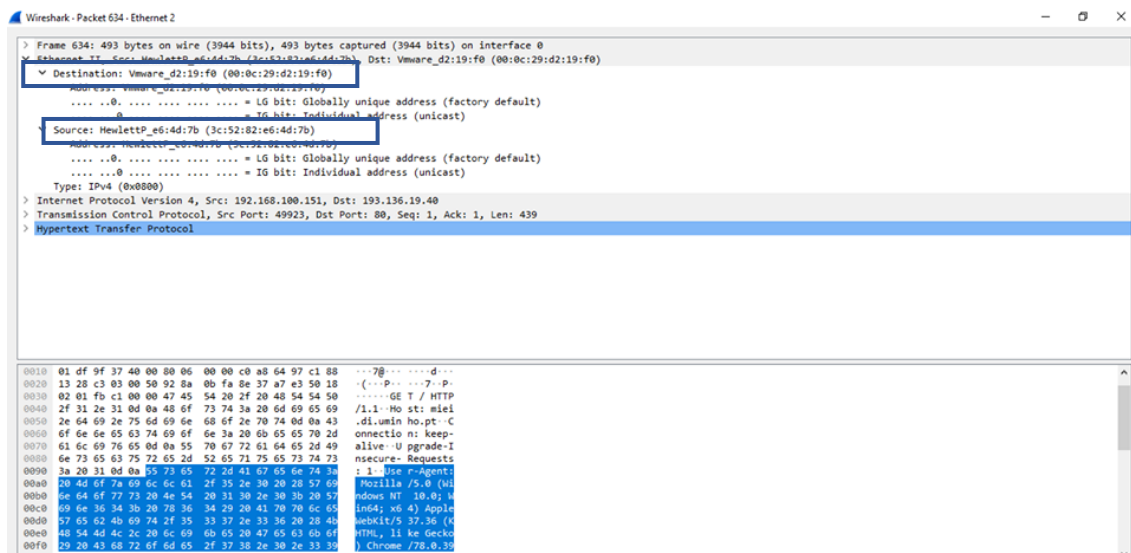


Figura 1: Conteúdo da trama Ethernet que contém a mensagem HTTP GET – Endereços MAC de origem e destino

#### Questão 2

Identifique a que sistemas se referem. Justifique.

O endereço MAC de origem, indicado na Figura 1 no campo “Source”, corresponde à interface da máquina nativa (computador onde foi realizado o exercício).

O endereço MAC de destino, indicado na Figura 1 no campo “Destination”, corresponde ao router da rede local à qual a máquina nativa está conectada.



### Questão 3

Qual o valor hexadecimal do campo *Type* da trama Ethernet? O que significa?

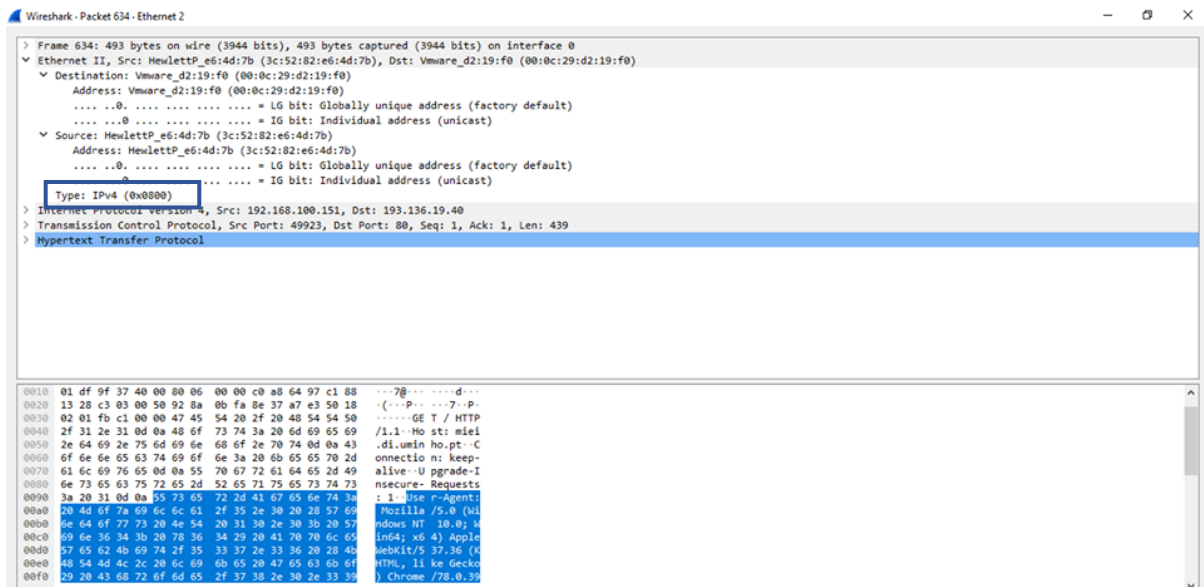


Figura 2: Conteúdo da trama Ethernet que contém a mensagem HTTP GET – Campo "Type"

O valor em hexadecimal do campo *Type* é 0x(0800). Este valor indica qual o protocolo utilizado. Como vemos na Figura 2, este é o IPv4.

### Questão 4

Quantos bytes são usados desde o início da trama até ao carácter ASCII "G" do método HTTP GET? Calcule e indique, em percentagem, a sobrecarga (overhead) introduzida pela pilha protocolar no envio do HTTP GET.

Desde o início da trama até ao carácter ASCII "G" (em hexadecimal 0x47) do método HTTP GET foram usados 54 bytes. Sendo que no total foram usados 493 bytes, a percentagem da sobrecarga introduzida pela pilha protocolar no envio do HTTP GET, é de 10,95% (dado por  $54/493 * 100$ ).

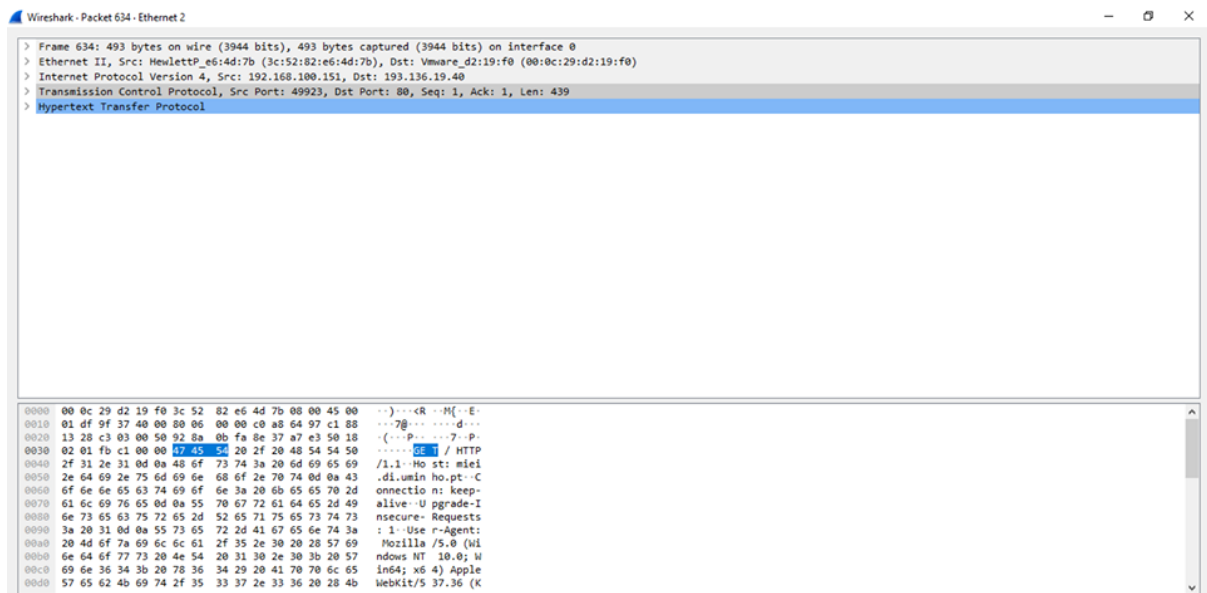


Figura 3: Conteúdo da trama Ethernet que contém a mensagem HTTP GET - Análise da percentagem da sobrecarga

### Questão 5

Através de visualização direta de uma trama capturada, verifique que, possivelmente, o campo FCS (Frame Check Sequence) usado para deteção de erros não está a ser usado. Em sua opinião, porque será?

Através da análise do conteúdo da trama, podemos concluir que o campo FCS (*Frame Check Sequence*) não está a ser usado, uma vez que não se encontra o campo no seu conteúdo. Esta inutilização deve-se ao facto de estarmos a usar ligação por cabo, onde este tipo de erros são muito raros, sendo por isso o campo FCS omitido.

### Questão 6

Qual é o endereço Ethernet da fonte? A que sistema de rede corresponde? Justifique.

**Endereço Ethernet da fonte:** (00:0c:29:d2:19:f0)

Este endereço corresponde ao *router* da rede local, dado que se trata do conteúdo da trama *Ethernet* que contém a resposta HTTP.



Universidade do Minho  
Mestrado Integrado em Engenharia Informática

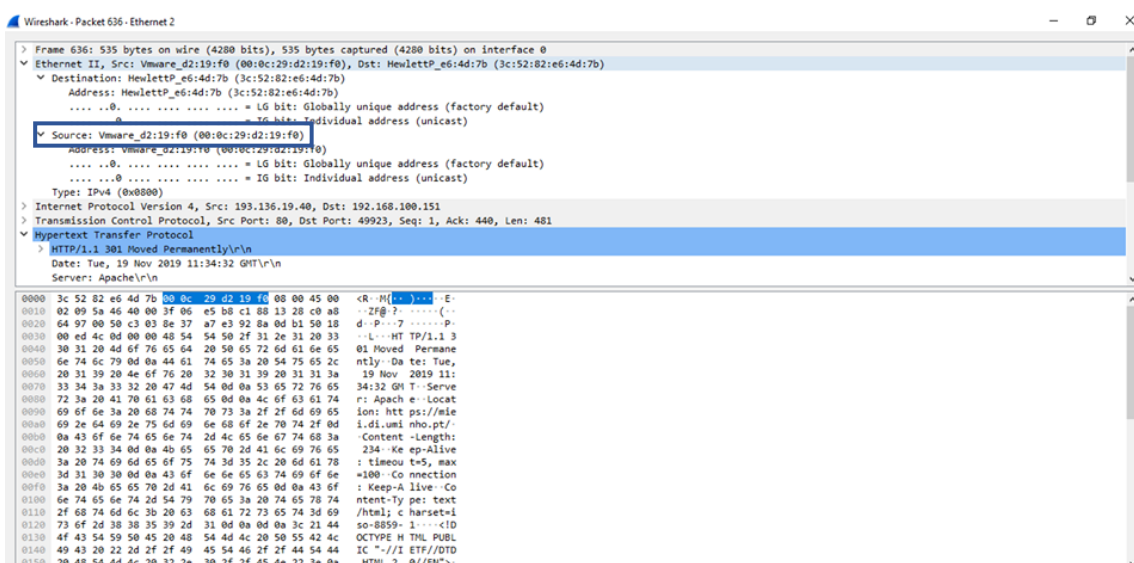


Figura 4: Conteúdo da trama Ethernet que contém a mensagem de resposta HTTP – Endereço Ethernet da fonte

### Questão 7

Qual é o endereço MAC do destino? A que sistema corresponde?

**Endereço MAC do destino: 3c:52:82:e6:4d:7b**

Este endereço corresponde à máquina de que foi enviado o HTTP GET.

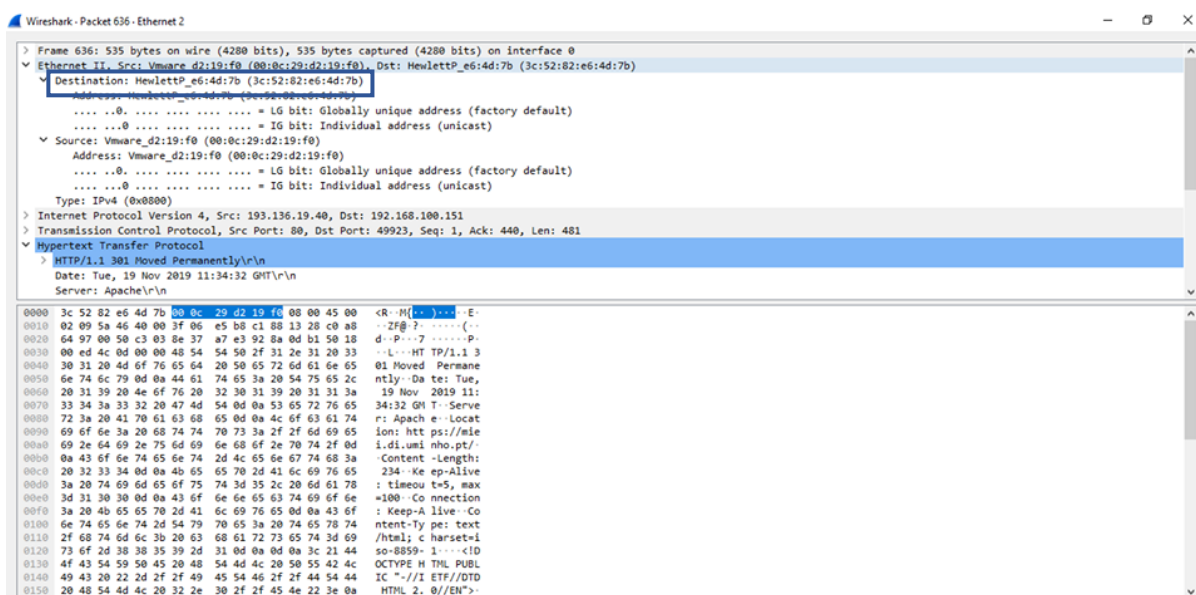


Figura 5: Conteúdo da trama Ethernet que contém a mensagem de resposta HTTP – Endereço MAC do destino



### Questão 8

Atendendo ao conceito de desencapsulamento protocolar, identifique os vários protocolos contidos na trama recebida.

Os protocolos existentes na trama recebida são: IPv4 (*Internet Protocol Version 4*), TCP (*Transmission Control Protocol*), HTTP (*Hypertext Transfer Protocol*), e MAC (*Medium Access Protocol*).

## 1.2 Protocolo ARP

### Questão 9

Observe o conteúdo da tabela ARP. Explique o significado de cada uma das colunas.

```
C:\Users\Ana Beatriz>arp -a

Interface: 192.168.100.151 --- 0xe
Internet Address      Physical Address      Type
192.168.100.196       54-ab-3a-5b-2f-c1    dynamic
192.168.100.254       00-0c-29-d2-19-f0    dynamic
192.168.100.255       ff-ff-ff-ff-ff-ff    static
224.0.0.2             01-00-5e-00-00-02    static
224.0.0.22            01-00-5e-00-00-16    static
224.0.0.251           01-00-5e-00-00-fb    static
224.0.0.252           01-00-5e-00-00-fc    static
239.255.255.250       01-00-5e-7f-ff-fa    static
255.255.255.255       ff-ff-ff-ff-ff-ff    static

C:\Users\Ana Beatriz>
```

Figura 6: Tabela ARP

O objetivo do protocolo ARP é mapear endereços IP para endereços MAC. Esse mapeamento está registado numa tabela ARP.

- **Internet Address:** Representa o endereço IP
- **Physical Address:** Representa o endereço MAC relativo
- **Type:** Indica o tipo de endereçamento

```
Microsoft Windows [Version 10.0.18362.476]
(c) 2019 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.

C:\WINDOWS\system32>arp -d *

C:\WINDOWS\system32>arp -a

Interface: 192.168.100.151 --- 0xe
Internet Address      Physical Address      Type
192.168.100.254       00-0c-29-d2-19-f0    dynamic
192.168.100.255       ff-ff-ff-ff-ff-ff    static
224.0.0.22            01-00-5e-00-00-16    static
255.255.255.255       ff-ff-ff-ff-ff-ff    static

C:\WINDOWS\system32>
```

Figura 7: Execução do comando `arp -d *` e resultante tabela ARP



### Questão 10

Qual é o valor hexadecimal dos endereços origem e destino na trama Ethernet que contém a mensagem com o pedido ARP (ARP Request)? Como interpreta e justifica o endereço destino usado?

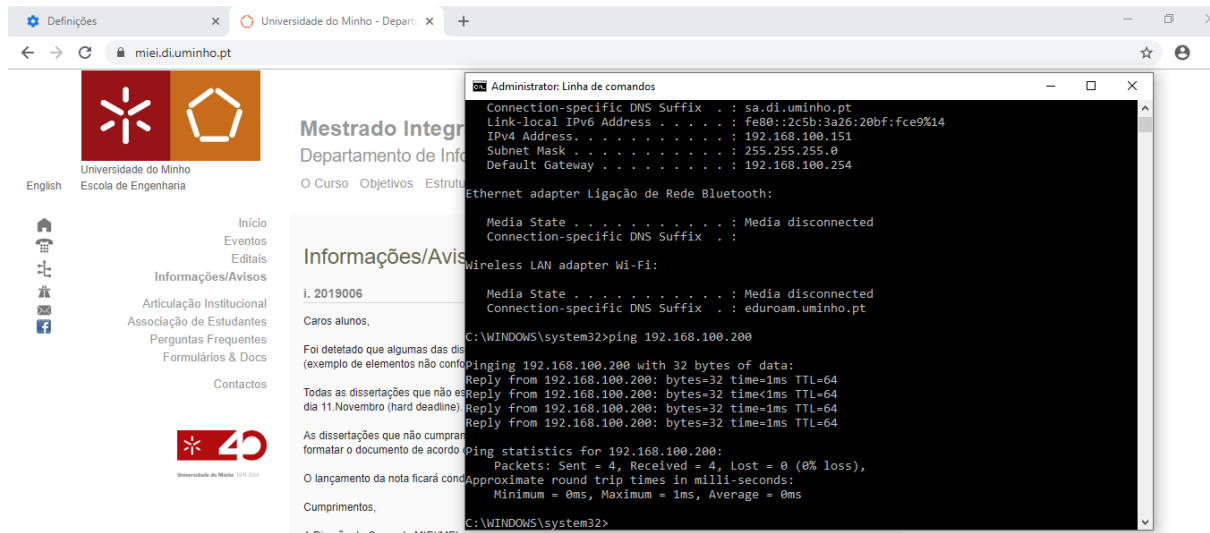


Figura 9: Execução do comando ping para um host da sala de aula/ acesso ao site fornecido

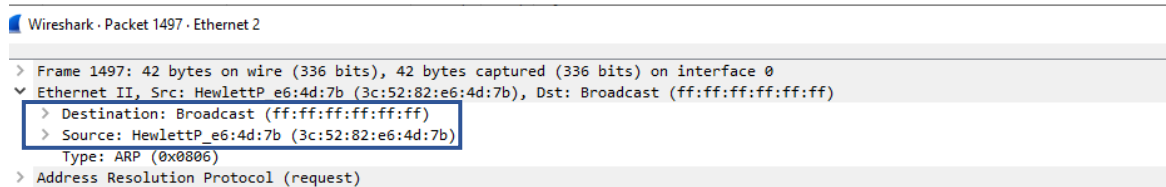


Figura 8: Conteúdo da trama com a mensagem ARP Request

**Source** : 3c:52:82:e6:4d:7b  
**Destination** : ff:ff:ff:ff:ff:ff

O endereço destino usado é o de *Broadcast*, dado que, desta forma, é possível que a trama enviada numa rede local seja recebida e processada por todos os nós da mesma.

### Questão 11

Qual o valor hexadecimal do campo tipo da trama Ethernet? O que indica?

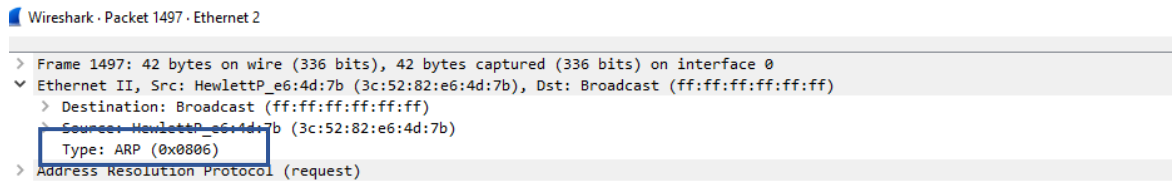


Figura 10: Conteúdo da trama com a mensagem ARP Request - análise do campo Type

O valor hexadecimal do campo *Type* é 0x0806 e indica o protocolo usado (ARP).

### Questão 12

Qual o valor do campo ARP opcode? O que especifica? Se necessário, consulte a RFC do protocolo ARP (<http://tools.ietf.org/html/rfc826.html>).

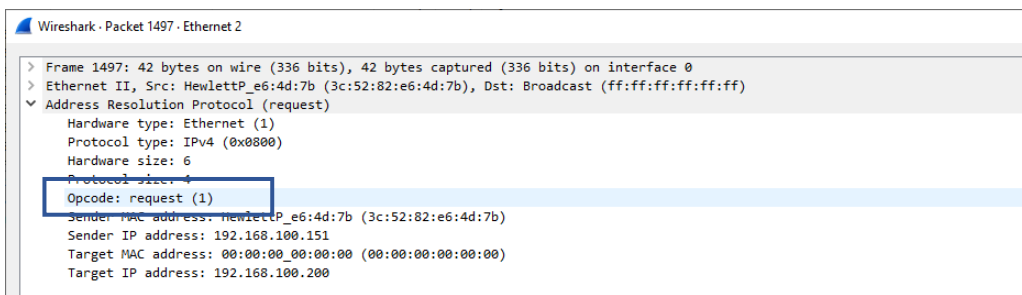


Figura 11: Conteúdo da trama com mensagem ARP Request - Campo opcode

O valor do campo ARP *opcode* é “request (1)”, que especifica o que esta trama se trata de uma resposta.





### Questão 13

Identifique que tipo de endereços está contido na mensagem ARP? Que conclui?

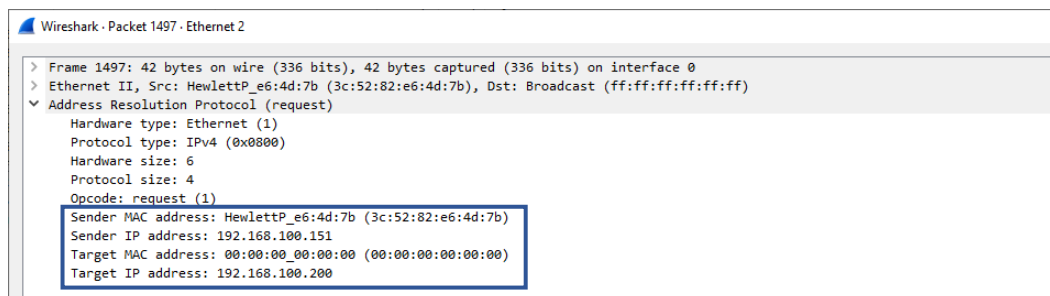


Figura 12: Conteúdo da trama com a mensagem ARP Request - Tipo de endereços

O tipo de endereços que está contido na mensagem ARP são os IP e MAC Addresses.

Os endereços de IP e MAC da origem dizem respeito à máquina nativa. No que diz respeito aos endereços do destino, podemos verificar que o endereço MAC se encontra com o valor 00:00:00:00:00:00, dado que no momento de envio da trama, este valor é desconhecido.

### Questão 14

Explicite que tipo de pedido ou pergunta é feito pelo host de origem

No.	Time	Source	Destination	Protocol	Length	Info
1462	33.697307	Vmware_d2:19:f0	HewlettP_e6:4d:7b	ARP	60	Who has 192.168.100.151? Tell 192.168.100.254
1497	42.446285	HewlettP_e6:4d:7b	Broadcast	ARP	42	Who has 192.168.100.200? Tell 192.168.100.151
1498	42.446994	HewlettP_e6:53:f6	HewlettP_e6:4d:7b	ARP	60	192.168.100.200 is at 3c:52:82:e6:53:f6
1532	47.509066	HewlettP_e6:53:f6	HewlettP_e6:4d:7b	ARP	60	Who has 192.168.100.151? Tell 192.168.100.200
1533	47.509089	HewlettP_e6:4d:7b	HewlettP_e6:53:f6	ARP	42	192.168.100.151 is at 3c:52:82:e6:4d:7b
2112	78.984453	Vmware_d2:19:f0	HewlettP_e6:4d:7b	ARP	60	Who has 192.168.100.151? Tell 192.168.100.254

Figura 13: Tipo de pedido efetuado pelo host de origem

Como podemos verificar pela Figura 13, o host de origem pergunta “Who has 192.168.100.200? Tell 192.168.100.151”, com o intuito de descobrir qual o endereço MAC correspondente a esse endereço IP.



### Questão 15

Localize a mensagem ARP que é a resposta ao pedido ARP efetuado.

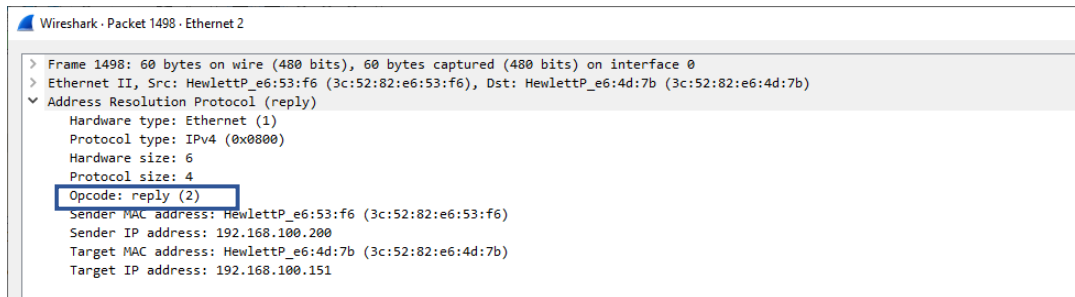


Figura 14: Conteúdo trama com a mensagem de resposta

a. Qual o valor do campo ARP opcode? O que especifica?

O valor do campo ARP *opcode* é “reply (2)”, especificando que se trata de uma trama de resposta.

b. Em que posição da mensagem ARP está a resposta ao pedido ARP?

A resposta ao pedido ARP está entre os *bytes* 6-12 da camada MAC *Ethernet*, que diz respeito ao endereço MAC origem.



### Questão 16

Identifique um pacote de pedido ARP gratuito originado pelo seu sistema. Analise o conteúdo de um pedido ARP gratuito e identifique em que se distingue dos restantes pedidos ARP. Registe a trama Ethernet correspondente. Qual o resultado esperado face ao pedido ARP gratuito enviado?

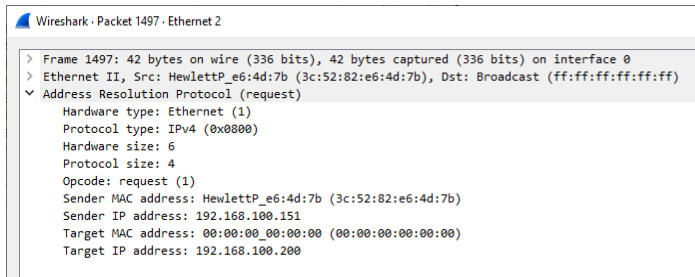


Figura 15: Pacote de pedido ARP

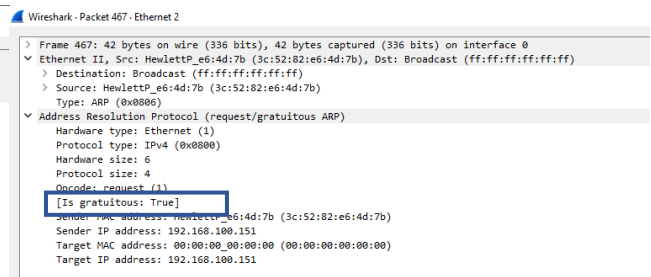


Figura 16: Pacote de pedido ARP gratuito

Um ARP gratuito é enviado sempre que um *host* se liga a uma rede, onde lhe é atribuído um endereço de IP, em que o principal objeto é determinar se um outro *host* na rede tem o mesmo IP que este.

Sendo assim, a distinção entre um pedido ARP gratuito dos restantes pedidos ARP reside na existência de uma *flag* “*is gratuitous : True*” e conseguimos verificar que o endereço IP da origem é igual ao endereço IP do destino.

## 1.3 Domínios de colisão

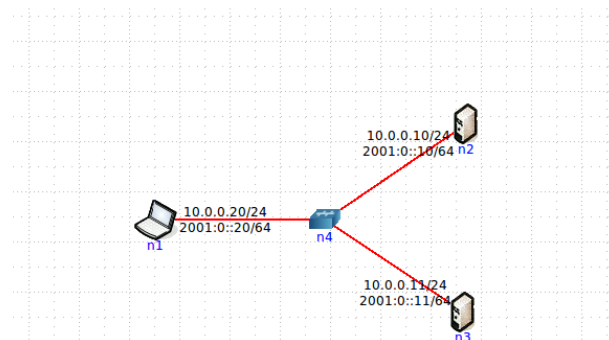


Figura 15: Protótipo CORE com hub

### Questão 17

Faça ping de n1 para n2. Verifique com a opção tcpdump como flui o tráfego nas diversas interfaces dos vários dispositivos. Que conclui?

```
root@n1:/tmp/pycore.59688/n1.conf# ping 10.0.0.10
PING 10.0.0.10 (10.0.0.10) 56(84) bytes of data:
64 bytes from 10.0.0.10: icmp_req=1 ttl=64 time=0.061 ms
64 bytes from 10.0.0.10: icmp_req=2 ttl=64 time=0.091 ms
64 bytes from 10.0.0.10: icmp_req=3 ttl=64 time=0.081 ms
64 bytes from 10.0.0.10: icmp_req=4 ttl=64 time=0.095 ms
64 bytes from 10.0.0.10: icmp_req=5 ttl=64 time=0.091 ms
64 bytes from 10.0.0.10: icmp_req=6 ttl=64 time=0.113 ms
64 bytes from 10.0.0.10: icmp_req=7 ttl=64 time=0.091 ms
^C
--- 10.0.0.10 ping statistics ---
7 packets transmitted, 7 received, 0% packet loss, time 5998ms
rtt min/avg/max/mdev = 0.061/0.090/0.113/0.016 ms
root@n1:/tmp/pycore.59688/n1.conf#

12:32:22.503248 IP 10.0.0.20 > 10.0.0.10: ICMP echo request, id 73, seq 4, length 64
12:32:22.503318 IP 10.0.0.10 > 10.0.0.20: ICMP echo reply, id 73, seq 4, length 64
12:32:23.504256 IP 10.0.0.20 > 10.0.0.10: ICMP echo request, id 73, seq 5, length 64
12:32:23.504323 IP 10.0.0.10 > 10.0.0.20: ICMP echo reply, id 73, seq 5, length 64
12:32:24.504338 IP 10.0.0.20 > 10.0.0.10: ICMP echo request, id 73, seq 6, length 64
12:32:24.504422 IP 10.0.0.10 > 10.0.0.20: ICMP echo reply, id 73, seq 6, length 64
12:32:24.515843 ARP, Request who-has 10.0.0.20 tell 10.0.0.10, length 28
12:32:24.515904 ARP, Reply 10.0.0.20 is-at 00:00:00:aa:00:00, length 28
12:32:25.503333 IP 10.0.0.20 > 10.0.0.10: ICMP echo request, id 73, seq 7, length 64
12:32:25.503403 IP 10.0.0.10 > 10.0.0.20: ICMP echo reply, id 73, seq 7, length 64

12:32:21.783732 IP6 fe80::5440::c2ff:fe77:9667.5353 > ff02::fb.5353: 0 [6q] PTR (QM)? _afpovertcp._tcp.local. PTR (QM)? _ftp._tcp.local. PTR (QM)? _webdav._tcp.local. PTR (QM)? _webdav._tcp.local. PTR (QM)? _sftp-ssh._tcp.local. PTR (QM)? _smb._tcp.local. (107)
12:32:22.503283 IP 10.0.0.20 > 10.0.0.10: ICMP echo request, id 73, seq 4, length 64
12:32:22.503307 IP 10.0.0.10 > 10.0.0.20: ICMP echo reply, id 73, seq 4, length 64
12:32:23.504290 IP 10.0.0.20 > 10.0.0.10: ICMP echo request, id 73, seq 5, length 64
12:32:23.504311 IP 10.0.0.10 > 10.0.0.20: ICMP echo reply, id 73, seq 5, length 64
12:32:24.504378 IP 10.0.0.20 > 10.0.0.10: ICMP echo request, id 73, seq 6, length 64
12:32:24.504407 IP 10.0.0.10 > 10.0.0.20: ICMP echo reply, id 73, seq 6, length 64
12:32:24.515727 ARP, Request who-has 10.0.0.20 tell 10.0.0.10, length 28
12:32:21.503273 IP 10.0.0.20 > 10.0.0.10: ICMP echo request, id 73, seq 3, length 64
12:32:21.503310 IP 10.0.0.10 > 10.0.0.20: ICMP echo reply, id 73, seq 3, length 64
12:32:22.503279 IP 10.0.0.20 > 10.0.0.10: ICMP echo request, id 73, seq 4, length 64
12:32:22.503315 IP 10.0.0.10 > 10.0.0.20: ICMP echo reply, id 73, seq 4, length 64
12:32:23.504286 IP 10.0.0.20 > 10.0.0.10: ICMP echo request, id 73, seq 5, length 64
12:32:23.504320 IP 10.0.0.10 > 10.0.0.20: ICMP echo reply, id 73, seq 5, length 64
12:32:24.504373 IP 10.0.0.20 > 10.0.0.10: ICMP echo request, id 73, seq 6, length 64
12:32:24.504417 IP 10.0.0.10 > 10.0.0.20: ICMP echo reply, id 73, seq 6, length 64
12:32:24.515820 ARP, Request who-has 10.0.0.20 tell 10.0.0.10, length 28
12:32:24.515934 ARP, Reply 10.0.0.20 is-at 00:00:00:aa:00:00, length 28
12:32:25.503364 IP 10.0.0.20 > 10.0.0.10: ICMP echo request, id 73, seq 7, length 64
12:32:25.503400 IP 10.0.0.10 > 10.0.0.20: ICMP echo reply, id 73, seq 7, length 64
```

Figura 16: Execução dos comandos ping tcpdump de n1 para n2

Com a presença do *hub*, todos os servidores recebem os pacotes, dado que este, quando recebe um pacote de dados, reencaminha-os para todos os componentes dessa sub-rede.

### Questão 18

Na topologia de rede substitua o hub por um switch. Repita os procedimentos que realizou na pergunta anterior. Comente os resultados obtidos quanto à utilização de hubs e switches no contexto de controlar ou dividir domínios de colisão. Documente as suas observações e conclusões com base no tráfego observado/capturado.

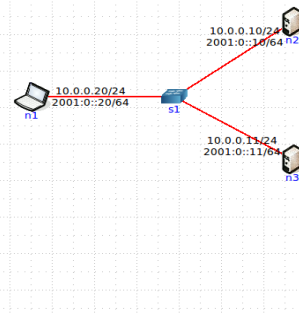


Figura 17: Protótipo CORE com switch

```
root@n1:/tmp/pycore.59688/n1.conf# ping 10.0.0.10
PING 10.0.0.10 (10.0.0.10) 56(84) bytes of data:
64 bytes from 10.0.0.10: icmp_req=1 ttl=64 time=0.041 ms
64 bytes from 10.0.0.10: icmp_req=2 ttl=64 time=0.090 ms
64 bytes from 10.0.0.10: icmp_req=3 ttl=64 time=0.020 ms
64 bytes from 10.0.0.10: icmp_req=4 ttl=64 time=0.210 ms
64 bytes from 10.0.0.10: icmp_req=5 ttl=64 time=0.038 ms
64 bytes from 10.0.0.10: icmp_req=6 ttl=64 time=0.068 ms
64 bytes from 10.0.0.10: icmp_req=7 ttl=64 time=0.032 ms
64 bytes from 10.0.0.10: icmp_req=8 ttl=64 time=0.091 ms
64 bytes from 10.0.0.10: icmp_req=9 ttl=64 time=0.032 ms
^C
-- 10.0.0.10 ping statistics --
9 packets transmitted: 9 received, 0% packet loss, time 799ms
rtt min/avg/max/ndev = 0.020/0.072/0.210/0.064 ms
root@n1:/tmp/pycore.59688/n1.conf#

12:29:53.452237 IP 10.0.0.20 > 10.0.0.10: ICMP echo request, id 183, seq 5, length 64
12:29:53.452237 IP 10.0.0.10 > 10.0.0.20: ICMP echo reply, id 183, seq 5, length 64
12:29:54.451206 IP 10.0.0.20 > 10.0.0.10: ICMP echo request, id 183, seq 6, length 64
12:29:54.451347 IP 10.0.0.10 > 10.0.0.20: ICMP echo reply, id 183, seq 6, length 64
12:29:54.467279 ARP, Request who-has 10.0.0.20 tell 10.0.0.10, length 28
12:29:54.467279 ARP, Reply 10.0.0.20 is-at 00:00:00:aa:00:00, length 28
12:29:55.451128 IP 10.0.0.20 > 10.0.0.10: ICMP echo request, id 183, seq 7, length 64
12:29:55.451150 IP 10.0.0.10 > 10.0.0.20: ICMP echo reply, id 183, seq 7, length 64
12:29:56.451230 IP 10.0.0.20 > 10.0.0.10: ICMP echo request, id 183, seq 8, length 64
12:29:56.451301 IP 10.0.0.10 > 10.0.0.20: ICMP echo reply, id 183, seq 8, length 64
12:29:57.451056 IP 10.0.0.20 > 10.0.0.10: ICMP echo request, id 183, seq 9, length 64
12:29:57.451078 IP 10.0.0.10 > 10.0.0.20: ICMP echo reply, id 183, seq 9, length 64

tcpdump: verbose output suppressed, use -v or -vv for full protocol decode
listening on eth0, link-type EN10MB (Ethernet), capture size 65535 bytes
12:29:19.489210 IP6 fe80::908a:55ff:fe54:5353 > ff02::fb:5353: 0 [64] PTR (
(QM)?_afpovertcp._tcp.local, PTR (QM)?_ftp._tcp.local, PTR (QM)?_webdav._tcp.l
ocal, PTR (QM)?_webdav._tcp.local, PTR (QM)?_sftp-ssh._tcp.local, PTR (QM)?_
mb._tcp.local, (107)
12:29:19.547550 IP6 fe80::442a:90ff:fe54:5353 > ff02::fb:5353: 0 [64] PTR (
(QM)?_afpovertcp._tcp.local, PTR (QM)?_ftp._tcp.local, PTR (QM)?_webdav._tcp.l
ocal, PTR (QM)?_webdav._tcp.local, PTR (QM)?_sftp-ssh._tcp.local, PTR (QM)?_
mb._tcp.local, (107)
12:29:49.454626 IP 10.0.0.20 > 10.0.0.10: ICMP echo request, id 183, seq 1, length 64
```

Figura 18: Execução dos comandos ping tcpdump de n1 para n2

Com o *switch*, o servidor n3 não é capaz de visualizar o tráfego emitido entre n1 e n2, visto que apenas captura um pacote que corresponde a um pacote "ARP Broadcast" enviado, de modo a conhecer o endereço MAC para onde o pacote deverá ser enviado, contrariamente ao que aconteceria na presença do hub.

Desta forma, pode-se concluir que o número de colisões nos *switches* são menores do que nos *hubs*, uma vez que nos *CH* a transmissão da mensagem recebida por todos os nodos da rede ocorre através de apenas um canal de comunicação (o que potencia colisões frequentes). Enquanto que os *switches* limitam o envio de mensagens apenas para o destino pretendido (o que reduz o número de colisões).



## 2. Conclusões

Ao longo da realização do proposto no enunciado, bem como do presente relatório o grupo pôde aprofundar os conhecimentos previamente adquiridos em contexto teórico, nomeadamente desde os endereços MAC, passando pelo *Address Resolution Protocol* (ARP) e Ethernet até à interligação de redes locais.

Numa primeira etapa, utilizou-se o *Wireshark* com a vista à efetuação de capturas para posteriores considerações acerca dos resultados obtidos, onde foram analisadas as tramas Ethernet, protocolos e deteção de erros, não descartando o aperfeiçoamento da definição prévia do protocolo ARP.

Numa segunda etapa, fez-se uso do emulador *CORE* para a elaboração de topologias a fim de ser possível ao grupo comparar em que medida a utilização dos *switches* e *hubs* afeta o número de colisões nas tramas, onde foi possível concluir a viabilidade do primeiro relativamente ao segundo.

Em suma, a bagagem recolhida da experiência prática do uso destas duas ferramentas e consequente análise do significado inerente ao obtido fomentou a capacidade de extrair conclusões práticas que se apresentam em concordância com os conceitos teóricos apreendidos.